

Bankme S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e
Relatório do auditor Independente

Balço patrimonial dos exercícos findos em:
(Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	436.428	222.403
Contas a receber	6	7.000	66.608
Tributos a recuperar		121	26.017
Adiantamentos		45.435	52.792
Despesas à Apropriar		40.440	30.029
Conta corrente Intercompany	7	1.617.009	285.574
Total do ativo circulante		2.146.433	683.423
Ativo não circulante			
Aplicação em debêntures	8	2.430.507	1.316.257
Partes Relacionadas		77.591	157.100
Investimento em Controlada		123.750	99.000
Imobilizado	9	613.834	608.203
Total do ativo não circulante		3.245.682	2.180.560
Total do Ativo		5.392.115	2.863.983
PASSIVO			
Passivo circulante			
Tributos a recolher	10	156.355	65.034
Fornecedores a pagar		104.962	122.020
Obrigações trabalhistas		277.052	234.446
Empréstimos e Financiamentos			24.160
Adiantamento de Clientes			11.250
Outras contas à Pagar		81.566	121.449
Total do passivo circulante		619.935	578.359
Passivo não circulante			
Empréstimos	11	150.000	
Operação de Mútuo Conversível	12		5.280.520
Total do passivo não circulante		150.000	5.280.520
Patrimônio líquido			
Capital social	13	13.212.215	3.472.625
AFAC			2.019.589
Prejuízos acumulados		(8.590.035)	(8.487.110)
Total do patrimônio líquido		4.622.180	(2.994.896)
Total do Passivo		5.392.115	2.863.983

Demonstração do resultado dos exercícios findos em:

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receitas operacionais			
Receita líquida de vendas e serviços		5.151.374	2.116.234
Custo dos serviços prestados		(837.100)	(1.290.654)
Receita operacional líquida		4.314.274	825.580
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(4.474.484)	(3.539.882)
Total das despesas operacionais		(4.474.484)	(3.539.882)
Lucro antes do resultado financeiro	14	(160.210)	(2.714.302)
Receitas financeiras		210.294	141.410
Despesas financeiras		(65.935)	(25.406)
Resultado financeiro líquido	15	144.359	116.004
Resultado antes das provisões		(15.851)	(2.598.298)
(-) Provisão para contribuição social		(26.454)	
(-) Provisão para imposto de renda		(60.620)	
Lucro líquido dos exercícios		(102.925)	(2.598.298)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em:

(Valores expressos em reais)

	<u>Capital social subscrito</u>	<u>AFAC</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>1.800.000</u>	<u>764.556</u>	<u>(5.888.812)</u>	<u>(3.324.256)</u>
Resultado do período			(2.598.298)	(2.598.298)
Aumento de capital	1.672.625	1.255.033		2.927.658
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>3.472.625</u>	<u>2.019.589</u>	<u>(8.487.110)</u>	<u>(2.994.896)</u>
Resultado do período			(102.925)	(102.925)
AFAC	2.019.589	(2.019.589)		
Aumento de capital	7.720.001			7.720.001
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>13.212.215</u>	<u>-</u>	<u>(8.590.035)</u>	<u>4.622.180</u>

Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em:
(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(15.851)	(2.598.298)
Ajustado por:		
- Depreciação	107.026	
	91.175	(2.598.298)
(Aumento)/Diminuição das contas ativas		
Contas a receber	59.608	19.436
Tributos a recuperar	25.896	(25.775)
Devoluções a realizar		(382.173)
Adiantamento à Funcionários e Fornecedores	7.356	22.932
Despesas à Apropriar	(10.411)	(7.911)
Conta corrente intercompany	(1.331.435)	
Aumento/(Diminuição) das contas passivas		
Obrigações com Fornecedores	(17.058)	78.578
Obrigações Fiscais e Tributárias (exceto IR e CS)	43.336	19.916
Obrigações Trabalhistas	42.606	(23.579)
Adiantamento de clientes	(11.250)	11.250
Outras contas a pagar	(39.883)	8.853
Caixa proveniente/(usado) nas operações	(1.140.060)	(2.876.771)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(39.088)	
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(1.179.148)	(2.876.771)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(114.307)	
Venda de imobilizado	1.650	
Aporte de Partes relacionadas	54.759	(99.000)
Aplicação em Debêntures	(1.114.250)	(16.257)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.172.148)	(115.257)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	7.720.001	1.672.625
AFAC		(764.556)
Partes relacionadas		(442.673)
Operação de Mútuo Conversível	(5.280.520)	1.528.586
Empréstimos e Financiamentos	125.840	24.159
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	2.565.321	2.018.141
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	214.025	(973.887)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	222.403	1.196.290
Caixa e equivalente de caixa no final do período	436.428	222.403

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. Contexto operacional

A Bankme S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima fechada, sediada à Rua Nevada nº 455, Quebec, cidade de Londrina, estado do Paraná, constituída em 25 de setembro de 2020.

A Companhia tem por objeto social (a) desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis; (b) venda de licenciamento de plataforma com funcionalidades de assessoramento em negócios financeiros, contemplando operações de financiamento, crédito e antecipação de recebíveis; (c) serviços administrativos e consultoria em gestão empresarial e em investimentos e tecnologia de informações financeiras; (d) serviços de informações cadastrais, análise de informações e agenciamento para aprovação e obtenção de crédito e apoio administrativo e auxílio a serviços financeiros, e portal de conteúdos e informações na internet e (e) correspondente de instituições financeiras.

2. Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de risco apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

2.1. Risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor das suas contas a receber. O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes dos empréstimos concedidos.

A provisão para risco de crédito é calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

2.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e nos casos em que a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

2.3. Risco de juros e taxas de câmbio

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de debêntures referenciadas em CDI. O saldo de contas a receber, também indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A Companhia não possui instrumentos financeiros em moeda estrangeira, não estando, portanto, sujeita aos impactos oriundos das variações das taxas de câmbio.

3. Apresentação das demonstrações financeiras

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas Práticas Contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao Pronunciamento Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil – CPC 00 – e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

A Companhia elaborou o seguinte conjunto de Demonstrações Financeiras, conforme previsto no item nº 10 da NBC TG 26 (R5): Balanço Patrimonial – BP; Demonstração do Resultado do Exercício – DRE; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL e Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. Em todas as demonstrações foram apresentados os saldos do final do exercício, bem como o saldo final do exercício anterior para fins de comparabilidade.

Dentre os Pronunciamentos, as interpretações e as orientações do CPC, destacamos:

CPC 00 (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro

CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos

CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa

CPC 04 (R1) – Ativo Intangível

CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas

CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro

CPC 24 – Evento subsequente

CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis

CPC 27 (R1) – Ativo imobilizado

CPC 32 – Tributos sobre o Lucro

CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Continuidade: A administração concluiu não haver incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado. As demonstrações financeiras foram elaboradas tendo como premissa que a Companhia está em atividade, e assim irá manter-se, e ainda que existe o firme propósito de continuar suas atividades e que não se visualizou qualquer probabilidade de descontinuidade. Ainda para o

lapso de doze meses, da data das demonstrações financeiras, não ficou caracterizada, por qualquer forma, inclusive por vontade da administração, a redução drástica na escala de suas operações

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (e).

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações financeiras, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

4. Principais Políticas Contábeis

4.1. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual foram adquiridos e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Seguem abaixo os princípios de reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros:

Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente.

Contas a receber

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil dos empréstimos a receber é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósito bancário e investimentos de curto prazo de alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado. Estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo, conforme nota explicativa nº 5.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Seguem abaixo os princípios de reconhecimento e mensuração dos passivos financeiros da Companhia:

Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

4.2. Contas a receber

Representadas pelos saldos da carteira de créditos de prestação de serviços a receber, apresentadas ao valor contábil.

4.3. Provisões

São reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado e eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

4.4. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: o valor da receita pode ser mensurado com segurança; é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

4.5. Reconhecimento de despesas

As despesas foram reconhecidas no resultado à medida da sua realização através do regime de competência. Foram reconhecidas simultaneamente com as receitas quando com estas tinham vínculo, em conformidade com o previsto na ITG 2000 (R1) emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

4.6. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 por ano ou R\$20 por mês e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) é calculada com base na alíquota de 9%.

4.7. Tributos a compensar

Uma vez identificado valores de tributos passíveis de compensação, seja por recolhimento indevido ou a maior, tais valores devem ser contabilizados em contas do ativo, com a corresponde atualização, de acordo com a legislação de regência. Para efeito de contabilização e cômputo na base de cálculo do IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro, os juros devem ser apropriados pelo regime de competência.

A Companhia deverá manter controles extracontábeis dos créditos a compensar, bem como dos valores dos juros apropriados e dos valores compensados, para fazer prova frente a possíveis questionamentos por parte do Fisco.

4.8. Imobilizado

A política de reconhecimento e mensuração de ativo imobilizado foi construída pela empresa a partir das diretrizes da NBC TG 27 (R4) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade. O reconhecimento se deu pelo valor do custo de aquisição ou construção, acrescido quando aplicável de juros durante o período de construção, deduzido da depreciação acumulada. Foram considerados imobilizados os ativos tangíveis que são mantidos para uso ou para fins administrativos e que se espera que sejam utilizados durante mais do que um período. O reconhecimento dos itens do imobilizado se deu quando existia probabilidade de benefício econômico futuro para a empresa e o custo do item foi mensurado de maneira confiável e ainda quando a empresa assumia substancialmente os riscos, os benefícios e o controle de tais ativos, dentro da primazia da essência sobre a forma.

A mensuração dos itens do imobilizado, a formação do custo, foi realizada da seguinte forma: preço de compra, incluindo os tributos não recuperáveis e todos os demais custos até o ponto de o imobilizado estar em condições de uso. A depreciação foi calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem e o valor residual.

4.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.10. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis, desfavoráveis, relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho, com uma atenção especial no quesito da continuidade. Após esta análise nenhum evento importante e impactante foi constatado. Assim nenhum ajuste de saldo se fez

necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes.

5. Caixa e equivalente de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, se aplicável. O caixa e equivalentes de caixa existentes na sociedade compõem-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Banco Conta Movimento	407.929	192.390
Aplicação Financeira	28.499	30.013
Total de Caixa e Equivalentes	436.428	222.403

As aplicações financeiras referem-se ao serviço de aplicação e resgate automático do saldo mantido em conta corrente. As aplicações financeiras são mantidas em instituições de primeira linha com liquidez diária e indexadas ao CDI. Em 2024 as aplicações apresentaram rentabilidade de 1,08% do CDI ao mês.

6. Contas a receber

Refere-se às parcelas vencidas e não recebidas e parcelas a vencer de prestação de serviços

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Títulos a receber	7.000	66.608
Total de Contas a Receber	7.000	66.608

A composição dos títulos, por vencimento, é demonstrada abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Até 365 dias	7.000	66.608
Total de contas a vencer	7.000	66.608

7. Contas corrente Intercompany

Essa conta refere-se a um contrato entre as empresas que tem por base o rateio das despesas que estão em nome da Bankme S.A. e possuem percentual de rateio, sendo que a Bankme Securitizadora realiza o reembolso dessas despesas para a Bankme S.A..

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Reembolso a receber	1.617.009	285.574
Total corrente Intercompany	1.617.009	285.574

8. Aplicações em debêntures

A Companhia mantém aplicação de valores em debêntures privadas da companhia Bankme Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ/ME: 38.925.847/0001-50, estabelecida na Rua Nevada, nº 455, Quebec, Londrina/Pr, CEP 86.060-238, escriturada na 1ª (primeira) emissão de debêntures simples registrada em 23/10/2020 sob o nº ED005215000 na Junta Comercial do Estado do Paraná, valor aplicado em sua 1ª serie, com a devida característica: base de remuneração de 0,4% (zero vírgula quatro por cento), expressa na forma de percentual ao mês, base 30 (trinta) dias.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures	2.430.507	1.316.257
Total aplicação em debêntures	2.430.507	1.316.257

9. Imobilizado

Composição do Ativo Imobilizado:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Móveis e utensílios	212.664	177.753
Computadores e periféricos	325.134	273.886
Ar condicionado	63.623	37.125
Instalações	241.589	241.589
(-) Depreciação Acumulada (i)	(229.176)	(122.150)
Total do Imobilizado	613.834	608.203

10. Tributos a recolher

Composição dos tributos a recolher ao fim das data-bases:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Pis a recolher	9.401	4.573
Cofins a recolher	43.303	21.064
IRRF a recolher	17.031	18.510
CRF a recolher	454	765
ISS a recolher	12.104	6.340
ISS retido a recolher		215
CPRB a recolher	26.076	13.567
Imposto de renda a recolher	23.868	
Contribuição social a recolher	24.118	
Total de tributos a recolher	156.355	65.034

11. Empréstimos

Refere-se a um empréstimo de Capital de Giro no Bradesco referente Pronampe, cujo saldo em 31/12/2024 está em R\$ 150.000,00.

12. Operação de Mútuo Conversível

Em 27/07/2023 a companhia celebrou Contrato de Mútuo Conversível e Outras Avenças com, FIP DOMO VENTURES FUND2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, fundo de investimento em participações, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 38.655.821/0001-39, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, nº 151, 19º andar, Itaim Bibi, CEP 01.451-011, neste ato representado por sua gestora, DOMO INVEST GESTORA DE ATIVOS FINANCEIROS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, sociedade empresária limita com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Pais de Araújo, nº 29, conjuntos 124, 125 e 126, Itaim Bibi, CEP 04.531-940, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 07.424.182/0001-77, contrato este que tem objeto regular a disponibilização de recursos pelo Investidor à Investida a título de mútuo conversível em participação societária no valor de R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais).

Em 29/07/2023 a companhia celebrou Contrato de Mútuo Conversível e Outras Avenças com, ARTHUR JOSEPH O'KEEFE IV, americano, casado, engenheiro de computação, portador do RNE nº V5927727, inscrito no CPF/ME sob o nº 233.645.078-05, residente e domiciliado na Rua José Rodrigues Alves Sobrinho, nº 150, Edifício Monet, Apto. 12, Alto de Pinheiros, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05.466-040, contrato este que tem objeto regular a disponibilização de recursos pelo Investidor à Investida a título de mútuo conversível em participação societária no valor de R\$ 259.490,00 (Duzentos e cinquenta e nove mil e quatrocentos e noventa reais).

Em 29/07/2023 a companhia celebrou Contrato de Mútuo Conversível e Outras Avenças com, AURY RONAN FRANCISCO, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.730.159-61, residente e domiciliado na Rua Fernandes Moreira, nº 1.550, Apto. 251-A, Chacará Santo Antonio, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04.716-003, contrato este que tem objeto regular a disponibilização de recursos pelo Investidor à Investida a título de mútuo conversível em participação societária no valor de R\$ 280.000,00 (Duzentos e oitenta mil reais).

Em 26/10/2023 a companhia celebrou Contrato de Mútuo Conversível e Outras Avenças com, VC APEX II PARTICIPAÇÕES LTDA, sociedade empresária limita com sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, Rua Desembargador Ferreira Coelho, nº 335, sala 501, Praia do Suá, CEP 29.052-210, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 46.908.094/0001-00, contrato este que tem objeto regular a disponibilização de recursos pelo Investidor à Investida a título de mútuo

convertível em participação societária no valor de R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais).

Em 21/09/2024 a companhia celebrou Contrato de Mútuo Convertível e Outras Avenças com, FIP DOMO VENTURES FUND 2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, fundo de investimento em participações, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 38.655.821/0001-39, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, nº 151, 19º andar, Itaim Bibi, CEP 01.451-011, neste ato representado por sua gestora, DOMO INVEST GESTORA DE ATIVOS FINANCEIROS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, sociedade empresária limitada com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Pais de Araújo, nº 29, conjuntos 124, 125 e 126, Itaim Bibi, CEP 04.531-940, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 07.424.182/0001-77, contrato este que tem objeto regular a disponibilização de recursos pelo Investidor à Investida a título de mútuo convertível em participação societária no valor de R\$ 4.419.590,00 (quatro milhões, quatrocentos e dezenove mil e quinhentos e noventa reais).

13. Patrimônio Líquido

Capital Social - O Capital Social da companhia é de R\$ 13.212.215,00 (treze milhões, duzentos e doze mil, duzentos e quinze reais), representado por 13.212.215 (treze milhões, duzentos e doze mil, duzentos e quinze reais) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Resultado do Exercício: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia obteve um prejuízo no valor de R\$ 102.924,92 (cento e dois mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e dois centavos), destinado a conta de prejuízos acumulados, sendo que essa conta será revertida a medida em que a companhia auferir lucros.

14. Resultado Operacional

O resultado operacional é composto de receitas operacionais deduzidas às despesas operacionais, dispostas abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receita Operacional	4.314.274	825.580
Receita de serviços prestados	5.151.374	2.116.234
(-) Dedução da Receita	(837.100)	(1.290.654)
Despesas Operacionais	(4.474.484)	(3.539.882)
Despesas Operacionais	(4.474.484)	(3.539.882)
Resultado Operacional	(160.210)	(2.714.302)

15. Receitas Financeiras

O resultado financeiro é composto de receitas financeiras deduzidas às despesas financeiras, que estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Financeiras	(65.935)	(25.406)
Descontos Concedidos	(2)	(3)
Tarifa Bancárias	(7.724)	(8.687)
Juros recebido	(1.218)	(1.969)
IOF	(56.991)	(14.747)
Receitas Financeiras	210.294	141.410
Rentabilidade sobre aplicações Fin.	200.559	127.264
Descontos obtidos	1	211
Juros recebidos	9.734	13.935
Resultado Financeiro	144.359	116.004

16. Contingências

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração não tem conhecimento de contingências contra a Companhia.

As declarações de Imposto de Renda e demais informativos fiscais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por cinco anos a partir de sua data-base. Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando, em cada caso, o prazo de prescrição. A Administração da Companhia, entretanto, não espera perdas significativas como decorrência de eventuais revisões futuras pelas autoridades fiscais.

17. Seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui seguro contratado com a ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S/A, atividade: ESCRITÓRIO – DEMAIS ESCRITÓRIOS, apólice esta, que compreende: DANOS ELÉTRICOS, ROUBO OU FURTO QUALIFICADO DE BENS E MERCADORIAS, TUMULTOS, GREVES E LOCK-OUT, VENDAVAL/FUMAÇA, QUEBRA DE VIDROS, R. C. – OPERAÇÕES, DESPESAS COM RECOMPOSIÇÃO DE REGISTRO E DOCUMENTOS, DESPESAS FIXAS PERDURÁVEIS, INCÊNDIO, IDT, RAIO E EXPLOSÃO DE QQ NATUREZA E EQTOS ELETRÔNICOS (S/COBERTURA DE ROUBO E FURTO QUALIFICADO) para sua sede, localizada na Avenida Maringá, nº 1765, Vitória, na cidade de Londrina, Estado do Paraná.

Londrina - PR, 10 de junho de 2025.

Thiago Eik Mendes Paloco
Diretor Presidente

Everton Leão Nascimento
Contador: CRC/PR 054.015/O-5

2024-12_DF's 4Trim Bankme S.pdf

Documento número #a8fa36d5-8095-41fd-9d74-8e5bd1761e7b

Hash do documento original (SHA256): c854da4b966680b26d8116d4ac89f79e7a1958098451161f94180c8824312a4c

Assinaturas

✓ **Everton Nascimento**
CPF: 008.303.249-50
Assinou em 04 jul 2025 às 11:42:36

✓ **Thiago Eik Mendes Paloco**
CPF: 065.646.289-27
Assinou em 04 jul 2025 às 11:42:55

Log

- 04 jul 2025, 11:41:33 Operador com email everton.nascimento@bankme.tech na Conta dc3a8051-bbb9-4740-9dfd-a5589b74555a criou este documento número a8fa36d5-8095-41fd-9d74-8e5bd1761e7b. Data limite para assinatura do documento: 03 de agosto de 2025 (11:41). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 04 jul 2025, 11:42:13 Operador com email everton.nascimento@bankme.tech na Conta dc3a8051-bbb9-4740-9dfd-a5589b74555a adicionou à Lista de Assinatura: everton.nascimento@bankme.tech para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Everton Nascimento e CPF 008.303.249-50.
- 04 jul 2025, 11:42:13 Operador com email everton.nascimento@bankme.tech na Conta dc3a8051-bbb9-4740-9dfd-a5589b74555a adicionou à Lista de Assinatura: CONTABILIDADE@BANKME.TECH para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Thiago Eik Mendes Paloco e CPF 065.646.289-27.
- 04 jul 2025, 11:42:36 Everton Nascimento assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail everton.nascimento@bankme.tech. CPF informado: 008.303.249-50. IP: 201.94.254.24. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.3171963 e longitude -51.1766433. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1259.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

-
- 04 jul 2025, 11:42:55 Thiago Eik Mendes Paloco assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail CONTABILIDADE@BANKME.TECH. CPF informado: 065.646.289-27. IP: 201.94.254.24. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.3171978 e longitude -51.1765573. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1259.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 04 jul 2025, 11:42:56 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número a8fa36d5-8095-41fd-9d74-8e5bd1761e7b.
-



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº a8fa36d5-8095-41fd-9d74-8e5bd1761e7b, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.